

XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2017

A FORMAÇÃO DO PENSAMENTO URBANÍSTICO EM PORTO ALEGRE, NO INÍCIO DO SÉC. XX, A PARTIR DAS RESSONÂNCIAS DO URBANISMO GERMÂNICO

Fernanda de Barros Dihl

Professora Orientadora: Inês Martina Lersch
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo o estudo da trajetória dos profissionais que tiveram sua formação no ambiente germânico e atuaram na cidade de Porto Alegre e podem ter contribuído para a construção da cidade. Assim, pretende-se com a pesquisa verificar a circulação de saberes e as ressonâncias sobre a construção do pensamento urbanístico no início do séc. XX na capital, a partir da expressão da urbanística germânica. As investigações tiveram como ponto de partida o estudo das trajetórias dos engenheiros Rodolpho Ahrons, Benno Hofmann, Ernesto Woebcke e Roberto B. de Escobar, identificados pelo projeto desenvolvido pela professora orientadora, cuja tese de título "A busca de um ideário urbanístico no século XX: Der Städtebau e a Escola de Engenharia de Porto Alegre" foi defendida em 2014. Agora, para dar continuidade e aprofundar esse estudo, buscamos compreender a presença desses personagens e suas contribuições para a construção do pensamento urbanístico em Porto Alegre entre os anos de 1898 e 1930, atendo-se aos dois primeiros, devido à relevância de suas contribuições.

METODOLOGIA

Este é um trabalho essencialmente historiográfico. Conforme Ginzburg, o historiador deve se portar como um detetive que vai descobrindo os fatos ocorridos através dos indícios dos quais dispõe. Seu resultado, porém, atenta o autor, será sempre uma representação do passado, já que não será possível construí-lo ou trazê-lo de volta. A investigação se dedica à busca de fontes primárias através do levantamento de dados em arquivos de referência. Além disso, a pesquisa bibliográfica acontece em paralelo e de modo constante. A bibliografia consultada concentra-se nos fundamentos do Urbanismo Moderno e na aplicação destes fundamentos no Urbanismo no Brasil. O campo disciplinar no qual o tema de pesquisa se insere é o da História de Cidade e do Urbanismo. Nos últimos vinte e cinco anos, pesquisadores comprometidos vêm promovendo e ampliando a reflexão crítica sobre o papel da circulação de ideias e das práticas profissionais na formação da Arquitetura e do Urbanismo no Brasil. Segundo Leme "ao se analisar o papel e o lugar das ideias, estamos refletindo tanto sobre a formação do campo de conhecimento e prática profissional, como do difícil processo de modernização das cidades brasileiras".

RODOLPHO AHRONS 1869-1947



Rodolpho Ahrons, filho de Wilhelm Ahrons (também engenheiro formado na Alemanha) e Ana Nachten Ahrons, nasceu e teve sua educação básica em Porto Alegre. Em 1889, embarcou para a Alemanha para cursar Engenharia Civil na *Königliche Technische Hochschule zu Berlin*, onde estudou entre 1890 e 1894, conforme o documento abaixo. Em 1896 regressou ao Brasil, onde iniciou e desenvolveu sua carreira.

N.	Datum der Matrikel.	Actus N.	N a m e.	Charact.	Geburts-Ort u. d. d. r.
142	1869	77	Rodolpho Ahrons	aus Berlin	aus Berlin
Definite die Privat-Universität			Bemerkungen		
Festseller			349		
1896			1896		

Documento de matrícula na TU Berlin, em 1890 (Lersch, 2014).

Em busca recente no Acervo do Instituto de Artes, verificou-se um relato de Fernando Corona sobre a obra de Ahrons. "A velha e linda cidade açoriana se transforma", descreve Corona (1974), citando Spalding, sobre a Porto Alegre em fins do século XIX, na coluna publicada no *Correio do Povo* sob o título "A época do Dr. Ahrons", como mostra a imagem abaixo.



A coluna "A Época do Dr. Ahrons", escrita por Fernando Corona e publicada no *Correio do Povo* em novembro de 1974. (Acervo do IA-UFRGS)

A construção do porto de Porto Alegre, em 1910, envolveu questões técnicas e econômicas, mas também uma questão importante de modernização da cidade. Esse pensamento resultou no projeto do Cais do Porto, Avenida Sepúlveda e Praça da Alfândega, executado pela empresa de Rodolpho Ahrons e que se tornaria sua obra mais significativa.

BENNO HOFMANN 1892-1984

Benno Hofmann, nascido e criado na cidade de São Leopoldo, RS, cursou Engenharia Civil na atual TU Berlin durante os anos de 1912 e 1916. Segundo Lersch (2016), na trajetória de Benno Hofmann pouco se reflete a atuação de um urbanista – dedicando-se mais a questões relativas a portos e navegação. Porém, seu discurso – observado em obras conhecidas através da pesquisa, como a revista *Egatea*, periódico da Escola de Engenharia (Lersch, 2014) – alertava para o comprometimento do futuro das nossas cidades, quanto ao seu embelezamento, salubridade e circulação. Em uma nova etapa da pesquisa, foram encontrados novos indícios do trabalho de Benno Hofmann na Barra de

BIBLIOGRAFIA

ALVES, A. A construção do porto de Porto Alegre (1895 -1930): modernidade urbanística como suporte de um projeto de estado. POA: PROPUR, FA-UFRGS, 2005. A Federação. POA, terça-feira, 23 de maio de 1910. Ano XXV, nº117. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/388653/22783>. Acesso em 19 out. 2016. CORONA, F. "Arquitetura e Arquitetos I: A Época do Dr. Ahrons". Porto Alegre: Jornal Correio do Povo, 10. novembro 1974, 27. LERSCH, I. M. "A busca de um ideário urbanístico no início do século XX: der Städtebau e a Escola de Engenharia de Porto Alegre". POA: PROPURI, FA-UFRGS, 2014. LERSCH, I. M. "Contribuição ao estudo das trajetórias de construtores de cidades: as ideias de Joseph Stübben no discurso do eng. Benno Hofmann". SP: Revista de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo, IAU-USP, 2016. SOUZA, C. F. "Plano Geral de Melhoramentos de Porto Alegre: o plano que orientou a modernização da cidade". Porto Alegre: Armazém Digital, 2010.

“ O MÁGICO ENGENHEIRO A TRANSFORMAR A FISIONOMIA URBANA DA VELHA CIDADE AÇORIANA”,

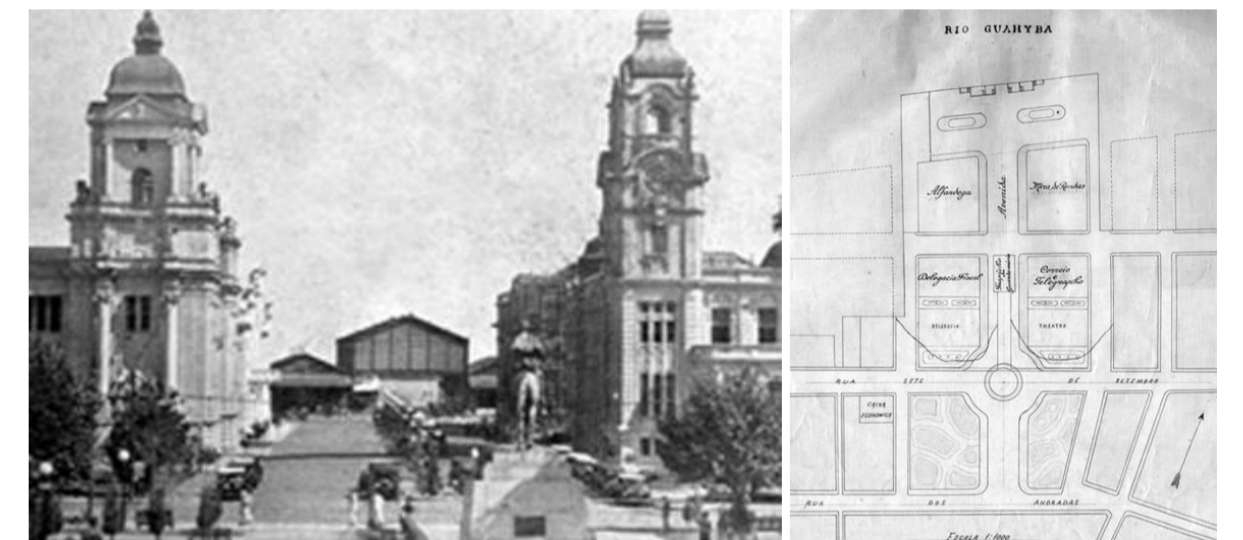
descreve Corona (1974) sobre a atuação do engenheiro na Porto Alegre no início do séc. XX. Ao lado, Rodolpho Ahrons em fotografia de Virgílio Calegari em 1915.

Entre as obras executadas pela firma, estão os edifícios da Delegacia Fiscal e dos Correios e Telégrafos, cujo projeto foi confeccionado de modo que as duas administrações ficassem reunidas, "a exemplo do que há em Berlim, Londres e outras grandes capitais" (A Federação, 1910), ideia que aponta para as referências arquitetônicas e urbanísticas utilizadas na concepção de tais projetos, baseadas nos ideais europeus.



Propaganda do Escritório de Engenharia de Ahrons (Souza, 2010).

Em 1908, a empresa de Ahrons já era reconhecida como a maior construtora do estado, responsável por obras expressivas na paisagem de Porto Alegre. Na Escola de Engenharia, entre 1898 e 1912, Rodolpho Ahrons dedicou-se ao ensino de disciplinas afins à formação técnica, como construção, desenho e projeto, tanto de edificações, quanto de pontes e portos.



À esquerda, fotografia da Av. Sepúlveda com os edifícios da Delegacia Fiscal e do Correio e Telégrafos (Porto Alegre, 1940). À direita, projeto de trecho de cais, junto à Praça da Alfândega, apresentado pela Diretoria de Viação Fluvial em 1910 (Alves, 2005)

Entre participações na Companhia Colonizadora Rio-Grandense (1908), em reuniões como membro da Subcomissão de Saneamento da Comissão de Melhoramentos (1925) e, mais tarde, do Conselho do Plano Diretor de Urbanização de Porto Alegre (1940), nota-se seu interesse às questões urbanas da capital, característica que se manteve até o fim de sua carreira.

“ SEMEIOU NO FÉRTIL AMBIENTE TÉCNICO DA ÉPOCA AS IDEIAS SOBRE UMA NOVA DISCIPLINA: O URBANISMO”,

afirma Lersch (2016), sobre as contribuições do engenheiro ao conhecimento técnico de Porto Alegre, assim como outras cidades no Estado.

Rio Grande, assim como um estudo intitulado "Fixação das dunas: com referência especial ao litoral do Rio Grande do Sul", publicado pelo engenheiro em Pelotas, em 1939, além de uma palestra realizada em 1947 sobre a trajetória do Eng. Francisco de Paula Bicalho – textos estes estudados pela bolsista. Isso contribui com o que já foi constatado pela pesquisa, assim como dito por outros autores, sobre Benno Hofmann ter contribuído com a formação do pensamento sobre a construção de cidades não só em Porto Alegre, mas também em outras cidade do Rio Grande do Sul, em particular no que diz respeito à difusão de um ideário germânico no contexto brasileiro.